

ATA DA 97ª REUNIÃO DO COLÉGIO NACIONAL DE AUDITORES

Data: 15 de outubro de 2019

Local: Auditório Unimed do Brasil

Horário de Início: 9:00hs

Horário de Término: 15:15hs

Nome	Área / Empresa
Alessandra Gomes	Seguros Unimed
Antonio Antunes Cardoso Neto	Unimed de Ribeirão Preto
Antonio Mauro Elias Junior	Federação Mato Grosso
Carlo Rodrigo Moraes Duarte	Unimed Guarulhos
Claudia Rosa e Silva	Federação Minas Gerais
Cláudia C. R. Mendes Hinnah	Unimed Porto Alegre
Cristiane Lourenço Ribeiro	Unimed do Brasil
Cristiane Munaro	Unimed Maringá
Daniela Menezes Borges	Unimed Norte do Mato Grosso
Dreison Iatarola	Unimed Americana
Edson Hideki Harima	Unimed Cuiaba
Eduardo Blay	Unimed São Carlos
Eliane Araujo e Silva Félix	Federação Mato Grosso do Sul
Eric Teixeira Gaigher	Federação Espírito Santo
Gabriela Picoli	Federação RS
Gilberto Carlos da Silva	Federação Goiás, Tocantins e Distrito Federal
Glória A. L. Huber	Fed. Santa Catarina
João Pinto de Queiroz Falcão	Central Nacional Unimed
José Aluizio Guedes Paschoal	Unimed Araraquara
José Leite de Sá Neto	Unimed Palmas
Kathia Maria de Gouvêa Ribas	Unimed Curitiba

Luis Antônio Adamson	Unimed Centro Paulista
Luisa M H Konno	Unimed Campinas
Marcelo Dell’Aglío Gomes	Central RS
Marcelo Silva	Unimed Brasil
Marco Antonio Bonadio	Fed. Intra Unimed Nordeste Paulista
Marcus Eider Marson	Unimed Sorocaba
Maria Ruth Barros Virgolino	Unimed Belém
Mauricio Roberto Anhesini	Intrafederativa Oeste Paulista
Marielle Vilela Roncato	Federação Mato Grosso
Mauro Couri	Unimed Fesp
Maycon Alves Pereira	Unimed Brasil
Nilton Carlos Busch	Unimed Bauru
Paulo Sergio Bigheti	Centro Oeste Paulista
Paulo Sergio Dal Secco	Unimed Sudeste Paulista - Federação Intrafederativa
Rogéria Zaida Reis	Unimed Volta Redonda
Renato Campos Soares Faria	Unimed Ribeirão Preto
Sabrina C. M. Dalla	Unimed Rio Preto
Sidnei Shiroma	Fesp
Soraia Helena Farias	Federação Equatorial
Suzana Maria Guedes Neves Toneto	Unimed Porto Alegre
Vanessa Crepaldi Jammal	Unimed Campinas
Vardeli Alves de Moraes	Federação Goiás, Tocantis e DF
Wiston Barredo Romero	Fed. Mato Grosso

Coordenação: Dr. Francisco José de Freitas Lima - Regulação em Saúde - Unimed Brasil - Confederação Nacional das Cooperativas Médicas.

Vigência: **01/12/2019** para atendimentos prestados no Intercâmbio Nacional, com exceção dos assuntos 5.5; 5.6; 5.7; 09 e 18 com vigência específica, conforme deliberações.

PONTOS DISCUTIDOS

Assunto 01 - Abertura e verificação de quórum

Realizada abertura pela Enfermeira Renata Cerri, prestando boas-vindas a todos os presentes e justificando a ausência do Dr. Francisco que estava participando da reunião do Comitê de Honorários.

Assunto 2 - Auditoria em neurocirurgia - Tópicos em Coluna Vertebral - Drº Ângelo Azevedo - Unimed FESP - (Anexo I)

Dr. Ângelo Azevedo, neurocirurgião e auditor da FESP, palestrou sobre auditoria em neurocirurgia. O material será encaminhado para as singulares para contribuir para a revisão do capítulo de neurocirurgia do Manual de Normas.

Deliberação:

1. A apresentação na íntegra será encaminhada aos membros e abordagem do assunto na próxima reunião.

Assunto 3 - Hemostáticos, Selantes, Colas e Antiaderentes- Drº Antônio Mauro Elias Júnior - Federação Mato Grosso - (Anexo II)

Dr Elias Junior, da Federação Mato Grosso, palestrou sobre uso de hemostáticos, selantes, colas e anti-aderentes, demonstrando que as evidências são frágeis para incorporação dessas tecnologias. Foi sugerido regramento para utilização desses insumos e padronização de preço pelo CTNPM. O material referente à apresentação será encaminhado para as singulares para avaliação.

Deliberação:

1. Criação de regra e encaminhamento dos itens ao CTNPM para valoração.

Assunto 4 - Regulamento Técnico dos Pacotes, devolutiva GTP - Enfermeira Renata Cerri

Enfª Renata Cerri informa que foi enviado ao Grupo Consultivo Médico, o regulamento técnico para pacotes no Intercâmbio Nacional e que não houve considerações.

Informa sobre a utilização do novo software para importação de pacotes, data de vigência em 01/03/2020 e detalhes para implantação do processo;

Realiza a demonstração do Regulamento técnico aos membros;

Apresentação e esclarecimentos de dúvidas sobre o tema.

Deliberação:

1. Aprovado Regulamento Técnico de Pacotes no Intercâmbio Nacional

Assunto 5 - Encaminhamentos CONENFA - Enfermeira Renata Cerri - (Anexo III).

5.1 Fracionamento de códigos da Tabela 18 Unimed

Enfª Renata Cerri informa que a pedido do Intercâmbio da Unimed do Brasil, foi realizado pelo Conenfa, uma revisão do conceito de diária hospitalar e identificou que há a necessidade de uma alteração no que diz respeito à fração de internação.

O conceito vigente que consta no manual de auditoria e está em conformidade com a ANS, é o que segue:

“É a modalidade de cobrança pela permanência de um paciente por um período indivisível de até 24 horas em uma instituição hospitalar. A definição do horário que estabelece o início/fim do período é de competência de cada hospital com a operadora contratualizada.

Frações relativas ao dia de internação e de alta devem ser consideradas como diária completa, quando clinicamente justificado.”

Considerando que:

- ✓ Na Tabela 18 Unimed, não consta diária de pernoite ou meia-diária;
- ✓ Não há possibilidade de estabelecer ou padronizar o horário da internação de um paciente;
- ✓ As diárias dentro de uma internação são sempre indivisíveis e a primeira inicia-se no momento da internação do paciente.

O Conenfa propõe a seguinte alteração do conceito de diária hospitalar:

“É a modalidade de cobrança pela permanência de um paciente por um período indivisível de até 24 horas em uma instituição hospitalar. A definição do horário que estabelece o início/fim do período é de competência de cada hospital com a operadora contratualizada.

Frações relativas ao dia de internação devem ser consideradas como diária completa.

A diária da alta não será remunerada, exceto em caso de óbito, alta administrativa ou quando clinicamente indicado, desde que previamente autorizado.”

A alteração deste trecho do conceito de diária hospitalar não permitiria a cobrança da quantidade em frações no PTU, ou seja, desta forma seria permitido apenas a cobrança de

números inteiros, sem casas decimais. Esta regra de não permitir fracionamento, se estenderia para **todos os códigos da Tabela 18 Unimed**, incluindo gases, remoção, taxas, etc.

Sendo assim, a proposta com relação ao fracionamento segue abaixo:

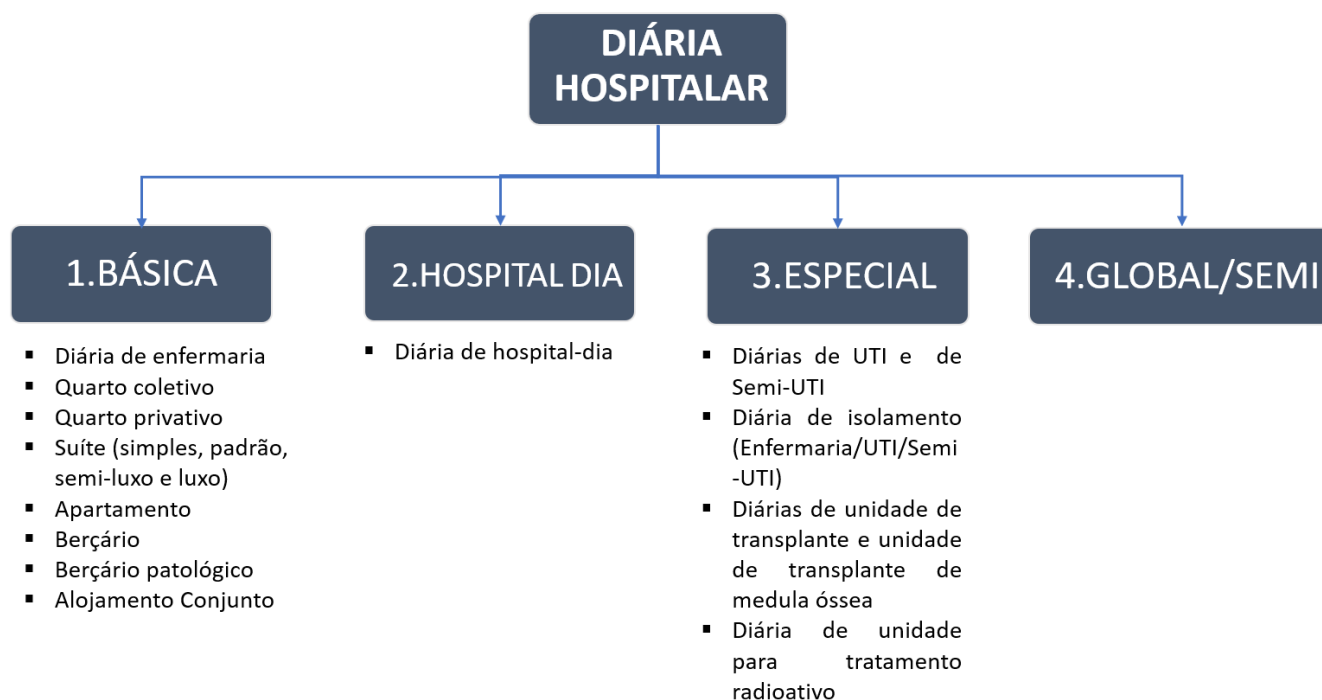
“Não permitir fracionamento do campo “quantidade” dos códigos Tabela 18. Será permitido cobrança somente de números inteiros, ou seja, sem casas decimais.”

Deliberação:

1. Após discussões com relação à realidade de cada região, fica estabelecido que as Federações e Singulares presentes realizarão um levantamento interno do impacto da alteração (conceito e fracionamento de códigos da tabela 18). Assunto será rediscutido na próxima reunião do CNA.

5.2 REVISÃO DE DIÁRIAS E TAXAS

Apresentado a classificação dos tipos de diárias que o Conenfa realizou para inclusão no novo Manual de Auditoria:



Enf^a Renata Cerri informa que a diária de isolamento foi redigida em um trecho específico para o manual de auditoria, uma vez que sua composição é variável conforme o tipo de acomodação: enfermeira, UTI ou Semi.

Sendo assim, segue abaixo, a proposta do Conenfa:

DIÁRIA DE ISOLAMENTO

Conceito:

É a modalidade de cobrança de um alojamento especial para acomodação de pacientes por ordem médica ou da comissão de controle de infecção hospitalar.

Regras:

- Diária de isolamento só poderá ser cobrada para pacientes em acomodação enfermaria ou **UTI/semi-UTI** com quarto de isolamento físico, quando indicado pelo médico ou equipe de CCIH.
- Os critérios para cobrança de isolamento estão definidos em conformidade com a legislação vigente, considerando pertinente também a solicitação de isolamento para pacientes com MDRO* e doenças infecto-contagiosas. Mediante a necessidade de triagem prévia de pacientes com suspeita de MDRO, como por exemplo, oriundos de outras instituições ou asilos, seguir protocolo institucional da CCIH sobre a pesquisa de patógenos (swab nasal, anal, hemocultura, urocultura). Não será considerado pertinente o isolamento superior a dois dias cujos resultados de culturas, quando solicitados, não sejam comprovados.

60001275	DIÁRIA DE ISOLAMENTO DE SEMI-UTI ADULTO GERAL
60001283	DIÁRIA DE ISOLAMENTO DE SEMI-UTI CORONARIANA
60001291	DIÁRIA DE ISOLAMENTO DE SEMI-UTI INFANTIL/PEDIÁTRICA
60001305	DIÁRIA DE ISOLAMENTO DE SEMI-UTI NEONATAL
60001313	DIÁRIA DE ISOLAMENTO DE SEMI-UTI NEUROLÓGICA
60001321	DIÁRIA DE ISOLAMENTO DE SEMI-UTI QUEIMADOS
60001330	DIÁRIA DE ISOLAMENTO DE UTI ADULTO GERAL
60001348	DIÁRIA DE ISOLAMENTO DE UTI CORONARIANA
60001356	DIÁRIA DE ISOLAMENTO DE UTI INFANTIL/PEDIÁTRICA
60001364	DIÁRIA DE ISOLAMENTO DE UTI NEONATAL
60001372	DIÁRIA DE ISOLAMENTO DE UTI NEUROLÓGICA
60001380	DIÁRIA DE ISOLAMENTO DE UTI QUEIMADOS
60001216	DIÁRIA DE ISOLAMENTO DE QUARTO PRIVATIVO / PARTICULAR COM BANHEIRO PRIVATIVO

Quando utilizados os códigos de diárias compactas da ANS deverão ser respeitadas as composições descritas na Tabela 18 Matriz ANS.

60000201	DIÁRIA COMPACTA DE ISOLAMENTO DE QUARTO PRIVATIVO / PARTICULAR COM BANHEIRO PRIVATIVO
60000244	DIÁRIA COMPACTA DE ISOLAMENTO DE SEMI UTI ADULTO GERAL
60000279	DIÁRIA COMPACTA DE ISOLAMENTO DE UTI ADULTO GERAL
60000317	DIÁRIA COMPACTA DE ISOLAMENTO DE UTI INFANTIL/PEDIÁTRICA
60000295	DIÁRIA COMPACTA DE ISOLAMENTO DE UTI NEONATAL

ITENS INCLUSOS:

Para o código 60001216 DIÁRIA DE ISOLAMENTO DE QUARTO PRIVATIVO / PARTICULAR COM BANHEIRO PRIVATIVO, será considerado como um **isolamento básico**. Os itens inclusos são:

- ☐ Todos os itens descritos na relação de “itens inclusos das diárias **básicas**”, acrescidos de:

- **ESTRUTURA:**

- ☐ Itens permanentes da acomodação (Estrutura Física) tal como Filtro HEPA, fluxo laminar e focos de luz.

Para os demais códigos de isolamentos (UTI/UTI-Semi), os itens inclusos são:

- ☐ Todos os itens descritos na relação de “itens inclusos referentes às diárias **UTI/SEMI-UTI**”, acrescidos de:

- **ESTRUTURA:**

- ☐ Itens permanentes da acomodação (Estrutura Física) tal como Filtro HEPA, fluxo laminar e focos de luz.

DIÁRIA DE UNIDADE DE TRANSPLANTES

As diárias de unidades de transplantes continham código na Tabela 18 Unimed, porém não apresentavam uma definição ou regramento no Manual de Auditoria. Sendo assim, foi realizado pelo Conenfa, a proposta abaixo, para inclusão no Manual:

Conceito: É a modalidade de cobrança de um alojamento especial para acomodação de pacientes em situação pré-trans-pós procedimento de transplante. Conforme Lei 9.434/1997 Art. 2º A realização de transplantes ou enxertos de tecidos, órgãos ou partes do corpo humano só poderá ser realizada por estabelecimento de saúde, público ou privado, e por equipes médico-cirúrgicas de remoção e transplante previamente autorizados pelo órgão de gestão nacional do Sistema Único de Saúde.

Códigos:

60000988	DIÁRIA DE UNIDADE DE TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA
60000996	DIÁRIA DE UNIDADE DE TRANSPLANTE EM GERAL

Itens inclusos:

- ☐ Todos os itens descritos na relação de “itens inclusos referentes às diárias de básicas”, acrescidos de:
- **ESTRUTURA:**
- ☐ Itens permanentes da acomodação (Estrutura Física) tal como Filtro HEPA, fluxo laminar e focos de luz.

Deliberação:

1. Aprovado

5.3 -TAXA DE APLICAÇÃO

Esta taxa pode ser utilizada tanto para cobrança decorrente de um atendimento em pronto socorro (necessário vínculo com honorário médico) quanto para os casos de prescrição de medicamentos administrados por solicitação do médico assistente ambulatorialmente (não necessita de vínculo com honorário médico).

Sendo assim, o Conenfa relacionou todos os cenários em que um paciente pode buscar por atendimento ao pronto atendimento/ambulatório para a administração de medicamentos, são eles:

- 1- *Receita: medicamento coberto*
- 2- *Receita: medicamento não coberto*
- 3- *Receita e medicamento em mãos: medicamento coberto*
- 4- *Receita e medicamento em mãos: medicamento não coberto*
- 5- *Receita, medicamento e insumos em mãos: medicamento coberto*
- 6- *Receita, medicamento e insumos em mãos: medicamento não coberto*

Apresentado o parecer da ANS que cita a obrigatoriedade de cobertura a medicamentos:

- Durante a internação hospitalar
- Quimioterapia oncológica ambulatorial
- Medicamentos antineoplásicos orais para uso domiciliar
- Medicamentos para o controle de efeitos adversos e medicamentos adjuvantes de uso domiciliar relacionados a procedimentos listados no Rol da ANS.

Enf^a Renata Cerri apresenta um compilado contendo as regras do CNA, manual da auditoria e manual de Intercâmbio.

Deliberação:

1. Será apresentado uma proposta para a reunião conjunta (CNA+CNI) em 16/10/19.

5.4 -SONDA CARLENS

Enfª Renata Cerri apresenta a pendência da Ata 86 do CNA com relação à Sonda Carlens.

Realizado o levantamento das marcas mais utilizadas e das rotulagens.

Na rotulagem do material reprocessado, consta a informação:

2.10 – Método de esterilização:

As sondas não são estéreis, devendo seguir os procedimentos de assepsia do próprio hospital. Para produtos médicos confeccionados em borracha vulcanizada são recomendados os seguintes métodos de esterilização: a vapor; Óxido de Etileno; a fervura é recomendada apenas em casos de emergência.

A literatura científica aborda regras, discute a importância dos protocolos e normas, mas não define nº de reprocessamento com base na legislação. Sendo assim, o Conenfa não elaborou uma proposta de fracionamento específica.

A proposta do CNA é que a remuneração da sonda para entubação bronquial seletiva seja conforme precificação da Tabela LPM. Enfª Renata informa que, verificará internamente com a diretoria, uma vez que, está estabelecido precificação LPM apenas para dietas e equipos. Dará retorno na próxima reunião.

Considerando que o material consta classificado na TNUMM como “material de consumo”, a proposta elaborada é referente à remuneração do material tanto reprocessado quanto descartável, conforme segue:

✓ Sonda para entubação bronquial seletiva (CARLENS)

O pagamento de sonda para entubação bronquial seletiva (reutilizável/reprocessável) no intercâmbio nacional corresponderá a fração acordada entre a Unimed executora e prestador, conforme protocolo do SCIH do prestador.

Para as demais sondas para entubação bronquial seletiva(descartáveis) presentes no mercado, deverão ser pagas integralmente.

Deliberação:

1. Proposta não aprovada. Aguardar retorno para a próxima reunião.

5.5 -REGRAMENTO EQUIPAMENTO CROSS LINKING CORNEANO

A solicitação da Federação Centro-brasileira, é a incorporação de um código específico para a cobrança do equipamento luz ultravioleta A para a realização do procedimento crosslinking corneano (incorporado no Rol 2018).

Conforme relatório do BI apresentado ao Colégio, não há uma uniformidade de cobrança de equipamento para o procedimento específico.

Apresentado um parecer médico com relação à especificidade do equipamento concedido pela Dra. Maria Nice Araújo Moraes Rocha, que conclui:

“...atendendo ao objetivo do presente parecer técnico, informo que os equipamentos de luz ultravioleta, devidamente registrados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária são utilizados, especificamente, para a realização da técnica convencional do Cross linking corneano.”

Proposta do Conenfa: Criar código próprio para Cross linking corneano na Tabela 18 Unimed: 80.99.122-0 - Aluguel/Taxa de Luz ultravioleta A para Cross linking corneano por uso com a regra abaixo:

Regras: Para o procedimento Cross linking corneano, somente será permitido a cobrança concomitante dos seguintes equipamentos: microscópio (oftalmológico ou cirúrgico) + Luz ultravioleta A para Cross linking corneano.

Deliberação:

1. Aprovado regra e código para próxima versão da Tabela 18 Unimed.

5.6 - EXCLUSÃO DO CÓDIGO 80.04.391-7 TAXA DE MATERIAL DESCARTÁVEL (KIT), FILTRO PARA DELEUCOTIZAÇÃO PARA FILTRAÇÃO

Enfª Renata Cerri apresenta a proposta do Conenfa para exclusão do código 80.04.391-7 Taxa de material descartável (kit), filtro para deleucotização para filtração, uma vez que se trata de material com codificação TNUMM específica para a cobrança do filtro.

Deliberação:

1. Aprovado a exclusão do código na próxima versão da tabela 18 Unimed.

5.7 - TAXA DE SALA DE IMOBILIZAÇÃO NÃO-GESSADA

Enfº Marcelo Gomes (Central RS) solicita a incorporação da taxa de sala de imobilização não gessada no Manual de Auditoria e Tabela 18. Considerando que há a necessidade de uma sala específica e profissional para atendimento do paciente que necessita de realizar uma imobilização não-gessada, o Conenfa elaborou uma proposta de conceito, regras, composição e código para esta taxa, conforme segue abaixo:

CONCEITO: Taxa utilizada para realização de imobilização não gessada.

Utilizada para imobilizações: Descartáveis, Reutilizáveis, Plásticas, Sintéticas, Esparadrapagem, Colocação de tala metálica e Enfaixamentos.

CÓDIGO:

60022264 Taxa de imobilização não gessada, por uso/sessão

REGRAS: No Intercâmbio Nacional a cobrança é pertinente, somente para atendimento ambulatorial. Para pacientes internados não cabe a cobrança desta taxa. Taxa com TUSS específico para cobrança, não havendo pertinência de outras taxas para realização do procedimento.

ITENS INCLUSOS:**ESTRUTURA:**

- Espaço físico (de acordo com as especificações da RDC nº 50/2002 da ANVISA)
- Maca
- Iluminação(foco) de qualquer tipo ou modelo
- Instrumental/equipamento básico e permanente na unidade
- Troca de roupa de cama
- Cuidados, materiais e soluções de uso na higiene e desinfecção ambiental, higienização concorrente e terminal
- Materiais e soluções de assepsia e antissepsia de qualquer tipo ou modelo em qualquer situação, do paciente e da equipe Médica e Multiprofissional, inclui: bolas de algodão, álcool, povidine (tópico, alcoólico e degermante), éter, asseptol, clorexidina qualquer tipo, água oxigenada, lodo, sabonete líquido, escova para assepsia, descartáveis ou não descartáveis
- Fitas adesivas de qualquer tipo ou modelo
- Qualquer taxa para transporte de equipamentos
- Equipamento de Proteção Individual - EPI (luva de procedimento não estéril, máscara descartável ou cirúrgica, máscara N 95, avental descartável, propé, tocas ou turbantes, dispositivo para descarte de material perfurocortante e óculos de proteção ou dispositivo de proteção facial) segundo a NR 32
- Esterilização/desinfecção de instrumentais
- Taxa administrativa do hospital.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS:

ENFERMAGEM: Todo e quaisquer serviços e cuidados de enfermagem.

EQUIPE MULTIPROFISSIONAL :Serviço técnico de gesso ou outro profissional habilitado.

EQUIPAMENTO:

- Oxímetro qualquer tipo ou modelo inclui sensor e cabo;

- Equipamentos de monitorização hemodinâmica em geral, incluindo os cabos;
- Carrinho de Emergência (incluso todos os equipamentos que compõe o carrinho): CO2 em grânulo (Cal sodada®), circuitos e sensores, traqueias descartáveis ou não, ambú;
- Desfibrilador/Cardioversor, qualquer tipo ou modelo inclui cabos e gel;

Enfº Marcelo Gomes apresenta um levantamento de custo para a taxa de imobilização não gessada, cuja sugestão do Conenfa é a precificação de R\$ 35,00.

Deliberação:

1. Aprovado a incorporação da Taxa de imobilização não-gessada na Tabela 18 Unimed mediante à precificação teto. Será encaminhado para a Comitê de Valorização dos Honorários para precificação. Vigente após a publicação da Tabela 18 Unimed, posterior a precificação.

Após apresentação da Enfermeira Renata Cerri, Dr. Francisco Lima segue a reunião com a pauta do CNA.

Assunto 6 - Padronização de formulários de solicitação de imunobiológicos - Dra Ana Maria Simões.

Devido à ausência da Dra. Ana Maria Simões o assunto não foi apresentado.

Assunto 7 - Distribuição dos Procedimentos Elegíveis entre os Membros da CTMBE - Drº Francisco - Anexo IV

Dr Francisco informa que a ANS já publicou em seu site, a nota técnica contendo os procedimentos elegíveis para o Rol 2021. Acrescentou que esses procedimentos já foram distribuídos entre os membros das Câmaras Técnicas de MBE e Oncologia e listou os procedimentos para conhecimento dos membros do CNA.

Deliberação:

1. Apenas informativo

Assunto 08 - Aprovação da ata 96ª reunião CNA - Anexo IV

Dr. Francisco cita alguns pontos referentes a 96ª reunião como, as considerações do assunto 10 pendente, para serem acrescentadas nesta ata.

Deliberação:

- Aprovada a ata da 96ª reunião do Colégio Nacional de Auditores Médicos da UNIMED do Brasil, solicitação de revisão a pedido do Dr Elias. Acrescentando o assunto 10 - Bloqueio anestésico de nervos cranianos - Dr Mauro Couri (FESP), nesta ata

Alteração:

- 3.14.03.02-6 Bloqueio de nervo periférico - nervos periféricos

Inclusão:

- **3.16.02.11-8 Bloqueio de nervo periférico - bloqueios anestésicos de nervos e estímulos neuro vasculares.**

Assunto 09 - Aprovação do código 4.07.10.12-2 Tratamento de metástases ósseas com isótopos alfa emissor - por dia de atendimento (até o início do próximo ciclo - intervalo de 4 a 8 semanas).- Anexo IV

Drº Francisco expõe para os membros do Colégio a solicitação realizada pela Unimed do Brasil, de revisão da remuneração dos códigos "4.07.10.11-4 Tratamento de metástases ósseas com isótopos alfa emissor - planejamento e 1º dia de tratamento" Porte 7A e custo operacional de 24,590 e 4.07.10.12-2 Tratamento de metástases ósseas com isótopos alfa emissor - por dia subsequente de tratamento (até o início do próximo ciclo - intervalo de 4 a 8 semanas)" Porte 2C, , definidos através da Resolução Normativa 026/2017, junto aos representantes da SBMN (Sociedade Brasileira de Medicina Nuclear). Segundo Dr. Francisco, existe inadequação quando se trata da valoração dos dias subsequentes, pois isso eleva em muito o custo do tratamento. A posição de muitos presentes na reunião é de que atendimentos após infusão do radiofármaco deveriam ser valorados de forma equivalente a consultas médicas. Os representantes da SBMN, Dra Beatriz e Dr George, destacaram que praticamente nenhuma Operadora contratualiza consulta médica junto às clínicas que prestam serviços de apoio diagnóstico e terapia (SADT), como a Medicina Nuclear. A SBMN colocou a possibilidade de revisão da descrição, de forma a valorar o atendimento realizado após tratamento infusional, alterando a descrição para : 4.07.10.12-2 Tratamento de metástases ósseas com isótopos alfa emissor - por dia de atendimento (até o início do próximo ciclo - intervalo de 4 a 8 semanas) Porte 2C. Houve encaminhamento para o Grupo Consultivo, o questionamento era a aprovação da nova terminologia para encerrar o pagamento por dia subsequente.

40710122	Tratamento de metástases ósseas com isótopos alfa emissor - por dia de atendimento (até o início do próximo ciclo - intervalo de 4 a 8 semanas)			2C
----------	---	--	--	----

Deliberação:

- Aprovado pelo CNA, adoção do código 4.07.10.12-2 Tratamento de metástases ósseas com isótopos alfa emissor - por dia de atendimento (até o início do próximo ciclo - intervalo de 4 a 8 semanas) da CBHPM 2018 para a Próxima versão do Rol Unimed.

Assunto 10 - Solicitação de parecer à ANS - Anexo IV

Dr. Francisco informa que há diversos pareceres da ANS de procedimentos que no nosso entendimento, não estão cobertos e o parecer tem vindo de forma contrária ao entendimento. Cita como exemplo, o espermograma com morfologia estrita de kruger. Solicita cautela com a solicitação de pareceres.

Deliberação:

Não há, apenas informativo.

Assunto 11 - Planilha de excludentes - propostas de inclusão - Anexo IV

Dr. Francisco refere que foram analisadas as propostas de inclusão da Fesp, Unimed Goiânia e Unimed Rio Branco. As propostas de inclusão com mais de 300 procedimentos da Unimed Porto Alegre serão analisadas. As planilhas serão enviadas para os membros do CNA.

Deliberação:

- As planilhas serão encaminhadas aos membros do CNA para avaliação interna.

Assunto 12 - Cobrança de pacotes de exames de imagem - devolutiva GTP - Anexo IV

Dr. Francisco expõe os encaminhamentos do GTP (Grupo Técnico de Pacotes), referente ao fracionamento de pacotes de exames por imagem.

Encaminhamentos do GTP:

O fracionamento só pode ser feito por tipo de imagem, assim uma Ressonância Magnética só pode ser fracionada com outra Ressonância Magnética. O Grupo Técnico de Pacotes discutiu a possibilidade de fracionar os pacotes de acordo com as instruções da CBHPM:

- Para Ressonância Magnética: Quando solicitado exame de dois (2) segmentos a serem realizados no mesmo período, o segundo será cobrado com 80% do CRR.
- Para Tomografia Computadorizada: Quando solicitado exame de 02 áreas, na segunda área será cobrado 70% do Coeficiente de Remuneração Radiológica;

quando solicitado exame de 03 áreas, na segunda área será cobrado 70% e na terceira 50% do CRR.

Deliberação:

- Para Pacote de Ressonância Magnética: Será rediscutido no GTP com a recomendação do grupo consultivo de que o pacote só poderá contemplar insumo (contraste) na primeira ressonância. Excetuando-se a angioressonância com gadolínio. Esse assunto irá para a pauta do Grupo Técnico de Pacotes nos dias 6 e 7 de novembro e contará com a presença do Dr. Renato e Dra. Claudia Rosa como convidados.
- Para Pacote de Tomografia Computadorizada: Será também discutido no GTP, a regra do insumo já aprovada para contraste, com exceção da necessidade de investigar a região cervical concomitantes aos demais segmentos (tórax e abdome total).

Assunto 13 - Manual on line - status e distribuição dos capítulos - Anexo IV

Dr. Francisco informa sobre a criação do Manual on-line hierarquizado, ainda em Word. Dr. Ikeda já demonstrou como está a criação do Manual para o CNA. Informa que devido a dimensão do conteúdo que compõe o Manual, os assuntos serão divididos entre os membros do colégio para que seja realizada avaliação individual.

Deliberação:

- Aprovado pelos membros a divisão dos capítulos para o Grupo Consultivo analisar e atualizar, juntamente com o trabalho elaborado pelo Dr. Marcos Ikeda.

Assunto 14: Pagamento de auxiliar para SADT - Anexo IV

Dr Francisco informa que há dúvidas das singulares quanto à pagamento de auxiliares em serviços auxiliares de diagnóstico e terapia e também quanto à dobra de procedimentos em SADT.

Deliberação:

- De acordo com as instruções gerais do Rol Unimed só cabe cobrança de auxiliar para SADT quando assim previsto no Rol Unimed (coluna Número de Auxiliares).
- Serão obedecidas as instruções gerais da CBHPM, item 6 para dobra de procedimentos classificados como SADT (USG intervencionista e endoscopia intervencionista), porque há instrução específica na CBHPM para esse porte, conforme abaixo:

- ✓ Para pacientes internados, os portes dos procedimentos de ultrassonografia intervencionista obedecerão ao previsto no item 6 das Instruções Gerais; este adicional contudo, não se aplica ao custo operacional.
- ✓ Para pacientes internados, os portes dos procedimentos endoscópicos intervencionistas obedecerão ao previsto no item 6 das Instruções Gerais; este adicional contudo, não se aplica ao custo operacional.

Assunto 15: Monitorização Neurofisiológica - Anexo IV

Solicitação de revisão do assunto 11.12 da 93ª ata do CNA, à pedido da Unimed Ribeirão Preto com relação à Monitorização Neurofisiológica. Esta Unimed solicita que o procedimento seja realizado por médicos de outras especialidades, não somente os previstos na deliberação. Pedido da Unimed Ribeirão Preto: revisão da deliberação (11.12, de forma a prever a possibilidade de realização do procedimento Monitorização Neurofisiológica Intra-operatória por médicos de outras especialidades, em suas respectivas áreas de atuação/especialidade, não limitado a realização por neurologista, neuropediatra, neurocirurgião ou fisiatra.

Deliberação:

- A Unimed do Brasil aguardará o parecer da AMB e posteriormente informará à Unimed Ribeirão Preto e demais membros do Colégio.

Assunto 16: Cultura de Vigilância - Anexo IV

Dr. Francisco informa decisão do grupo consultivo de incluir a cultura de vigilância na diária hospitalar. Questionado pelo Dr. Wiston a inclusão, como distinguir quando for cobrança de vigilância (CCIH) ou quando for cultura terapêutica (solicitação médica fora do protocolo hospitalar).

Deliberação:

- Cultura de vigilância é passível de cobrança desde que obedeça a um protocolo específico a ser apresentado na próxima reunião.

Assunto 17 - Pinça permanente endoscópica - Anexo IV

Dr. Francisco informa que foi solicitado pela Federação Minas a revisão da regra da pinça permanente endoscópica. Conforme 93ª ata do CNA (07/Fev/19), assunto 10: "...A pinça de biópsia descartável e/ou permanente não será remunerada no Intercâmbio Nacional..."

Federação Minas informa que com a última redação dada pela Ata 93 do CNA, há abertura para interpretação de que a regra se aplica para todas as pinças descartáveis, já que não há menção quanto à finalidade de seu uso. Encaminhamento para inclusão da palavra “endoscópica” na frase:

De: “...A pinça de biópsia descartável e/ou permanente não será remunerada no Intercâmbio Nacional...”

Para: A pinça de biópsia descartável e/ou permanente ENDOSCÓPICA não será remunerada no Intercâmbio Nacional.

Deliberação:

- Aprovada a regra: A pinça de biópsia descartável e/ou permanente endoscópica não será remunerada no Intercâmbio Nacional.

Assunto 18 - Procedimento 40403912 Estimulação e mobilização de células CD34 positivas - Anexo IV

Solicitação Unimed Nordeste Paulista-Federação Intrafederativa (Dr. Marco Antonio Bonadio), o mesmo informa que no anexo I da RN nº428 não consta DUT para este procedimento, quando é solicitado de maneira isolada o procedimento não é autorizado com a justificativa de que necessita de DUT, por estar vinculado a diretriz definida pela ANS - nº 70 e nº 71.

Deliberação:

- O grupo definiu que será substituído na planilha de racionalização por relatório médico e será disponibilizado na próxima versão do Rol de Procedimentos Unimed.

Assunto 19 - Avaliação neuropsicológica - Anexo IV

Solicitação da Unimed Paraná para a criação do código próprio para avaliação neuropsicológica.

Deliberação:

- Não há necessidade de criar código específico. De acordo com o parecer da ANS a avaliação está inclusa nas sessões de psicologia.

Assunto 20 - PAUTA TNUMM - Anexo IV

Farmacêutica Noele inicia falando dos assuntos pautados.

Agulha de Huber, já foi discutida e definida pelo grupo anteriormente, irá manter o negociado pelo CTNPM atualizando somente o valor.

Alteração da data fim de vigência da TNUMM, tema que seria abordado, porém avaliado e decidido que no momento não é viável.

Insumos radioativos.

Farmacêutica Noele, fala sobre a regra vigente para insumos radioativos, a atualização dos valores ocorre na tabela de medicamentos em junho, conforme divulgação da CMED em abril, porém os insumos radioativos são precificados conforme Sociedade Brasileira de Medicina Nuclear (SBMN), que não possui periodicidade fixa de atualização. Apresentado o reajuste de 2019 na Brasíndice 930 de agosto, onde alguns itens sofreram aumento de até R\$ 819,42 e outros redução de até R\$ 11,53.

Encaminhamento: Atualização de valores na TNUMM conforme divulgação da Sociedade Brasileira de Medicina Nuclear na próxima publicação. Identificação da atualização de valores a partir da sinalização das Unimeds, devido a publicação da Brasíndice ser quinzenal.

Deliberação:

- Aprovado o encaminhamento proposto.

Melhorias mat/med

Assunto informativo sobre as melhorias do aplicativo mat/med: Consulta Histórico de códigos por data de atendimento; Publicações e Relatório de Atualização.

PENDÊNCIAS

Assunto	O que	Quem	Quando
2	Tópicos em Coluna Vertebral Envio da revisão do Manual para conhecimento dos membros do colégio.	Dr. Wiston	Antes da próxima reunião
2	Tópicos em Coluna Vertebral Proposta de discussão para próxima reunião: Expandir o Manual sobre o tema.	CNA	Próxima Reunião
3	Hemostáticos, Selantes, Colas e Antiaderentes. Criação de regra	Dr. Antônio Mauro	Próxima Reunião
3	Hemostáticos, Selantes, Colas e Antiaderentes. Valoração na CTNPM, preço teto, similaridade e equivalência e posterior regramento no CNA.	CTNPM	CTNPM
5	CONENFA – Fracionamento de códigos da tabela 18 Levantamento interno do impacto da alteração (conceito e fracionamento da tabela 18, pelas Federações e Singulares	CNA	Próxima Reunião
5	CONENFA – Sonda Carlens Solicitação de precificação conforme LPM.	Renata Cerri	
5	CONENFA – Taxa de imobilização não gessada Valorização da taxa pela Comissão de valorização de honorários.	Renata Cerri	Próxima Reunião
11	Planilha de Excludentes Enviar planilha (que foram e que ainda serão analisadas) para os membros do colégio.	CNA	Antes da próxima reunião
12	Cobrança de pacotes de exames por imagem Encaminhar assunto para o GTP	Renata Cerri	Pauta GTP 06 e 07/11/2019
15	Monitorização Neurofisiológica Aguardando parecer da AMB	CNA	AMB
18	Cultura de Vigilância Protocolo para pagamento	Dr. Wiston	Próxima Reunião

Eu, Enf^a Isabella Conceiro, relatora da 97^a Reunião do Colégio Nacional de Auditores, redigi a presente ata.